

Sarney sobre o PMDB: “Não me escutaram”

São Luís - Distante da disputa presidencial, o ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP) isenta-se de qualquer responsabilidade pelos baixos índices nas pesquisas do candidato de seu partido, Orestes Quércia.

“Eu adverti o PMDB de que o partido precisava de um candidato forte, com apoio popular e com capacidade de fazer alianças para entrar na disputa pela presidência. Eles não me escutaram”, disse.

O ex-presidente, que hoje se dedica à campanha da filha, Roseana Sarney (PFL), ao governo do Maranhão, não esconde a sim-

patia por Fernando Henrique Cardoso, do PSDB: “É o que tem o discurso mais moderno e coerente.”

E critica o PT, que repete os erros de 89 ao “fazer uma leitura errada da situação nacional e internacional”.

Mas elogia Luiz Inácio Lula da Silva: “Não podemos descartar que a própria candidatura Lula é um verdadeiro patrimônio de um país democrático, que possibilita um homem, que foi torneiro mecânico, a se candidatar à Presidência. Ele tem boa popularidade e capacidade de liderança.”